

BNDES quer entrar no mercado de letras de crédito imobiliário



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) procura meios para devolver à União R\$ 150 bilhões – R\$ 130 bilhões devidos ao Tesouro Nacional e R\$ 20 bilhões ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A fim de reforçar seu caixa e ter suporte financeiro para honrar esses compromissos, o BNDES solicitou autorização ao Banco Central para ingressar no mercado de letras de crédito imobiliário (LCI), um tipo de título de renda fixa do mercado imobiliário, utilizado pelos bancos privados para levantar dinheiro, a baixo custo, para dar crédito habitacional. Atualmente, o BNDES não opera nesse segmento.

Na proposta enviada ao Banco Central, o BNDES quer que o recurso captado com a LCI seja direcionado a empréstimos para investimento. Neste caso, as emissões de LCI teriam como garantia empréstimos de empresas clientes que deram imóveis como aval para operações. Isto permitiria que o BNDES levantasse de R\$ 5 bilhões a R\$ 6 bilhões neste ano. Com a operação de emissões funcionando plenamente, o potencial é que esse valor chegue a R\$ 30 bilhões a partir de 2019 – o que representaria 16% do mercado de LCI, hoje em R\$ 185 bilhões. Hoje, as LCIs são um produto raro devido à recessão no mercado imobiliário, responsável por escassear as emissões.

Segundo a *Folha S.Paulo*, técnicos do Governo temem a concorrência do BNDES sobre o setor privado em um mercado que alimenta o crédito habitacional.

(Com informações Folha de S.Paulo)



Share



Tweet



Forward

Projeto de haitianos e brasileiros auxilia construção de moradias em locais vulneráveis a desastres



A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desenvolveu um projeto de extensão que simplifica a construção de moradias, escolas e hospitais em locais que sofreram e que são vulneráveis a desastres naturais. Utilizando sistema de mutirão composto por pessoas das localidades afetadas, o Solução Habitacional Simples (SHS) utiliza recursos naturais disponíveis para desenvolver construções com baixo custo e impacto ambiental reduzido. A

iniciativa conta com uma equipe multidisciplinar de cerca de 100 alunos de diversos cursos. Seus três eixos são: engenharia e arquitetura; tecnologia da construção, e administração de mutirões.

De acordo com o coordenador do projeto, professor Leandro Torres, o programa foi pensado para atuar em condições de desastre. As máquinas utilizadas para a prensagem dos tijolos são manuais para que não seja necessário o uso da eletricidade. O projeto será aplicado em outubro deste ano na comunidade haitiana Don de L'Amitié, que fica a cerca de 50km da capital Porto Príncipe. A iniciativa acontece dois anos após a passagem do furacão Matthew, que devastou cerca de 30% do país.

(Com informações ONUBR – Nações Unidas no Brasil)



Levantamento indica que ABNT publicou 93 Normas Técnicas relacionadas ao setor da construção em 2017

RELATÓRIO DE NORMAS ABNT DO SETOR DA CONSTRUÇÃO PUBLICADAS, CANCELADAS E CONFIRMADAS EM 2017				
				
Comitê Técnico	Normas ABNT	Data	Título	Status

O Boletim de Normas Técnicas – Publicadas, Canceladas e Confirmadas do setor da construção de janeiro de 2018, divulgado pela CBIC, com apoio do Sinduscon-MG, revela que em 2017 foram publicadas 93 normas técnicas relacionadas ao setor da construção em 2017.

E o que leva uma norma técnica a entrar em consulta nacional? Um processo periódico de análise sistemática dentro da ABNT ocorre após cinco anos de publicação da norma para avaliar a necessidade de ser revisada, mantida (confirmadas) ou cancelada. Outro processo é a solicitação de revisão por alguma das partes interessadas na norma. Que, neste caso, se faz necessária a abertura de uma comissão de estudo.

Todos os interessados podem participar das reuniões das Comissões de Estudo (CE) responsáveis pela elaboração ou revisão de Normas, através de solicitação enviada às coordenações dos comitês da ABNT.

O volume de normas que envolvem o setor da construção e a complexidade de seus produtos aumenta a importância da participação deste na elaboração das Normas Brasileiras para que a normalização seja instrumento de melhoria da qualidade das construções no país.

Monitoramento

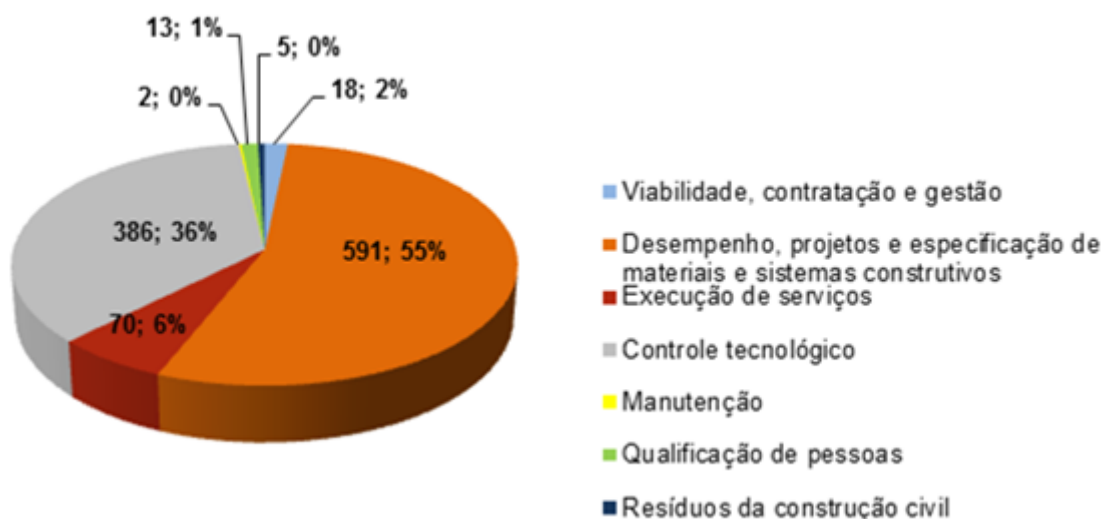
A CBIC, por meio do Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (Gant) da Comat,

desenvolve um trabalho de monitoramento e participação nos processos de elaboração e revisão de Normas que impactam o setor da construção. Frutos desse trabalho, foram desenvolvidos e estão disponíveis boletins e publicação indicados abaixo:



Resumo do Levantamento do Sinduscon-MG - Boletim de Janeiro de 2018

Para acessar o Boletim de Janeiro de 2018 das Normas Técnicas do setor da construção publicadas, canceladas e confirmadas no ano de 2017, **clique aqui**. Está disponível também no site da CBIC o Catálogo de Normas Técnicas – Edificações (2017), com 1085 Normas do Setor da Construção para Edificações, distribuídas em áreas de interesse. O Catálogo faz parte do projeto “Gestão de Normas Técnicas do Setor”, uma iniciativa CBIC e Senai Nacional. Para acessar **clique aqui**.



Escopo das Normas do Catálogo de Normas Técnicas – Edificações (2017) - Sinduscon-MG

Para mais informações sobre o processo de Normalização acesse o **site da ABNT** e acompanhe nossos boletins e notícias no **site da CBIC**.



Share



Tweet



Forward

Brasileiros criam concreto espacial que será testado pela Nasa



Alunos do ensino fundamental de São Paulo (SP), com idades entre 12 e 13 anos, venceram a 12ª edição do programa de experimentos espaciais para estudantes. O concurso é promovido anualmente pela Nasa, em parceria com o Governo dos Estados Unidos, para estimular pesquisas científicas entre os jovens.

Os brasileiros, com o apoio de engenheiros da Agência Espacial Brasileira, utilizaram um composto feito de Cimento Portland e pó de plástico verde, obtido da trituração de garrafas PET, na criação do “concreto espacial”. Esse composto, misturado à água, permitiria construir estruturas sólidas em áreas com microgravidade, como é o caso da Lua.

O “concreto espacial” será testado na próxima missão à Estação Espacial Internacional (ISS, em inglês), em 2018, quando um astronauta americano verificará o tempo de cura do concreto em condições espaciais. A expectativa é que o material atinja seu ponto de resistência máxima em um período mais curto do que na Terra. Com um resultado positivo, o concreto poderá fazer parte da primeira missão lunar brasileira, em 2021, e da missão para Marte, a partir de 2030.

O concurso contou com a participação de 31 comunidades escolares, envolvendo 18.300 estudantes. Dos 3 mil projetos elaborados, apenas 16 passaram para a fase final. Essa foi a primeira vez que a competição permitiu a participação de instituições escolares estrangeiras – Brasil e Canadá participaram.

*(Com informações **Massa Cinzenta**)*



Sinduscon Caxias abre inscrições para premiação de jovens talentos



Até 16 de fevereiro estão abertas as inscrições para o 2º Prêmio "Jovem Talento da Construção Civil". A premiação, uma iniciativa do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Caxias do Sul, visa incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos acadêmicos voltados para a resolução de demandas atuais do setor da construção na base territorial do Sinduscon Caxias.

O concurso é aberto a formandos em 2017, de quaisquer áreas de conhecimento, que tenham desenvolvido trabalhos finais de graduação diretamente relacionados à indústria da construção civil. Os três primeiros colocados receberão troféus e prêmios em dinheiro. Para acessar o regulamento, **clique aqui**.



AGENDA



30 de janeiro

Reunião da Comissão de Política de Relações Trabalhistas

Horário: 10h30 às 16h

Local: sede da CBIC – Brasília – DF



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscriva-se aqui para receber nossos informativos